

MEDIAÇÃO DE LEITURA: contribuições do Terceiro Setor por meio da formação de leitores na rede leitora “Ler pra Valer” no bairro Coroadinho em São Luís - MA

Anna Caroline Mendes (UFMA) - anna.caroline_mendes@hotmail.com

Irajayna de Sousa Lage Lobão (UDESC) - iraph13@gmail.com

Maurício José Morais Costa (UFMA) - mauricio.jmc@outlook.com

Synara Azevedo Ferreira (UFMA) - synaraazevedo@hotmail.com

Resumo:

Estudo acerca das contribuições do Terceiro Setor e da Rede Leitora “Ler pra Valer” na formação de leitores na comunidade do Coroadinho em São Luís, Maranhão. Visa compreender de que forma e por meio de quais ações a Rede Leitora “Ler pra Valer” tem atuado no incentivo à leitura e mudança social na comunidade do Coroadinho em São Luís. Trata de um estudo exploratório e descritivo, que utiliza da pesquisa bibliográfica e documental como instrumentos de discussão. Discorre sobre a importância da leitura como instrumento de inclusão social. Destaca a importância da mediação da leitora no incentivo ao hábito de leitura. Relata a existência e relevância das instituições do Terceiro Setor em especial a Rede Leitora “Ler pra Valer” como veículo capaz de minimizar desigualdades sociais por meio de suas ações na comunidade do Coroadinho em São Luís do Maranhão. Aponta as percepções das mediadoras da rede leitora “Ler pra Valer” sobre a formação de leitores. Destaca ações desenvolvidas pela Rede Leitora “Ler pra Valer” na comunidade do Coroadinho, sobretudo as práticas de mediação de leitura, projetos realizados, dentre outras ações. Finaliza acentuando que, as ações realizadas pela Rede Leitora na comunidade do Coroadinho, potencializam a educação dos indivíduos, tornando-os cidadãos na mais perfeita denominação de integração social, uma vez que as atividades desenvolvidas proporcionam uma forma dinâmica de aprendizagem, aprendizagem esta não formal, mas cultural, cidadã e integradora.

Palavras-chave: Rede Leitora “Ler pra Valer. Mediação de Leitura. Inclusão Social. Comunidade do Coroadinho – São Luís.

Eixo temático: Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.

Eixo Temático: Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.

1 INTRODUÇÃO

Em um mundo em que o poder político se distribui de maneira desigual e muitas das vezes acompanham a distribuição do poder econômico, o funcionamento das instituições do Estado pode ser particularmente desfavorável aos pobres, pois estes não recebem os benefícios de políticas públicas consistentes em educação e saúde, por exemplo. Giddens (2012) observa que a pobreza decorre de processos econômicos, políticos e sociais que se relacionam entre si e muitas das vezes se reforçam, exacerbando as condições de privação em que os pobres vivem.

A expropriação da cultura letrada foi durante milênios da história humana uma das formas mais eficazes de exclusão e dominação. O domínio dos códigos de escrita sempre se restringiram as classes de poderosos do mundo. Em pleno século XXI surgem novas formas de oprimir e dividir os indivíduos em classes, formas mais refinadas e camufladas, e por isso mesmo, mais difíceis de serem combatidas, sendo estas a interiorização irrefletida das ideologias impostas pelas classes dominantes às classes menos favorecidas.

O Terceiro setor, composto por instituições sem fins lucrativos como fundações e entidades beneficentes, entre outros, aparece com o intuito de cobrir as lacunas deixadas pelo Estado e vêm desempenhando um papel de extrema relevância na redução das mazelas sociais como o analfabetismo e o analfabetismo funcional, fatores diretamente relacionados a subempregos e pobreza.

Destaca-se que no Bairro do Coroadinho, na cidade de São Luís, cuja comunidade é marcada pelos altos índices de violência, e por ser uma instância que necessita de atenção por parte de ações do Terceiro Setor, evidencia-se o papel da Rede Leitora “Ler pra Valer”, como mecanismo que tem não apenas promovido o acesso à leitura, mas a transformação social do bairro.

Para tanto, a presente investigação visa compreender de que forma e por meio de quais ações a Rede Leitora “Ler pra Valer” tem atuado no incentivo à leitura e mudança social na comunidade do Coroadinho em São Luís.

2 MÉTODO DA PESQUISA

Para a realização desta investigação, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, onde segundo Marconi e Lakatos (2010) é um tipo de pesquisa que abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses etc.

Segundo Gil (2008, p. 41) o presente trabalho classifica-se de acordo com os seus objetivos como exploratório e descritivo, uma vez que pesquisas deste gênero proporcionam maior familiaridade com o problema em questão: Mediação de leitura: contribuições do Terceiro Setor por meio da formação de leitores na rede leitora “Ler pra Valer” no bairro Coroadinho em São Luís – MA. A pesquisa bibliográfica tem por finalidade conhecer as contribuições científicas que se efetuaram sobre determinado assunto e assume o caráter de rotina, tanto para o pesquisador quanto para o profissional que necessita de atualização, além disso, o estudo também utilizou como instrumento a pesquisa documental, recorrendo a relatórios e registros das atividades (TRIGUEIRO *et al*, 2014).

3 RESULTADOS

A Rede Leitora “Ler pra Valer” tem como objetivo incrementar a literatura infantil e juvenil através de atividades pedagógicas ligadas a leitura para que as crianças não sejam atraídas por atividades ilícitas. Sua missão é promover a formação de leitores e desenvolver o gosto pela leitura por meio de ações continuadas e sustentáveis.

A rede é composta por seis Organizações não governamentais (Ongs) desenvolvem projetos de incentivo à leitura no Bairro do Coroadinho em São Luís - MA área de altos percentuais de crime e exclusão social, são elas: União de Moradores da Vila dos Frades, Grupo Comunitário Semente da Esperança Centro Educacional e Profissional do Coroadinho, Grupo da Creche Comunitária Alegria de Viver, Associação Beneficente das Mães da Vila dos Frades, Associação

Beneficente das Donas de Casa da Vila Conceição. Contam com o auxílio do Instituto C&A participando de seu programa Prazer em Ler que busca promover a formação de leitores e desenvolver o gosto pela leitura.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela Rede Leitora, são destacadas: a Hora do Conto, uma atividade lúdica onde a criança é levada a conhecer a história que o livro conta através de personagens de fantoches; o Café Literário que acontece com a contação das lendas e histórias de São Luís, promovido afim de que a criança conheça a história da cidade; a Caminhada Literária, onde crianças, adolescentes, jovens, professores e voluntários do Instituto C&A tomam as ruas da cidade com cartazes, apitos, faixas e microfone reivindicando políticas públicas para o livro, leitura e bibliotecas; e o Projeto Livro na Praça, que é realizado juntamente com a Biblioteca Pública Benedito Leite, o projeto acontece nas praças de São Luís com uma programação diversificada que inclui, rodas de leitura, encenações, contações de histórias dentre outras.

Todas as atividades desenvolvidas pela Rede Leitora “Ler pra Valer” tem como foco principal a leitura, pois sabe-se que a mesma tem um papel muito importante na fase inicial do desenvolvimento cognitivo infantil, pois ajuda a criança no desenvolvimento do lúdico e imaginário, além de contribuir no processo de aquisição da linguagem, sendo assim uma fonte de conhecimento que permite desvendar cada vez mais o mundo da imaginação, além de aperfeiçoar a criatividade, a escrita, o vocabulário, a percepção; além de ser algo prazeroso e um modo de adquirir conhecimento

4 DISCUSSÃO

De acordo com Coelho (2000, p. 39-40) os três setores compreendem e organizam-se da seguinte forma: Governamentais (primeiro setor); Mercado (segundo setor); e Terceiro Setor, “[...] formado por instituições cujas atividades não são coercitivas, ou seja, possuem toda liberdade de atuação, porém seu objetivo não está ligado ao lucro, mas sim ao atendimento das necessidades coletivas.” Exemplos de instituições pertencentes ao Terceiro Setor dizem respeito as Fundações, Entidades Beneficentes, Entidades sem fins lucrativos, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outras. Essas instituições

inserir-se em espaços que deveriam ser supridos pelo Estado e que, no entanto, não recebem atenção e recursos suficientes para suprir as necessidades sociais criando lacunas que urgem serem sanadas.

Sendo assim, a rede leitora “Ler pra Valer” é composta por seis instituições não governamentais (ONGs), que funcionam como bibliotecas comunitárias e localizam-se no bairro do Coroadinho, em São Luís - MA, atendendo à crianças e adolescentes, sendo estas: União dos Moradores da Vila dos Frades Centro Educacional e Profissional do Coroadinho Associação Beneficente das Donas de Casa do Coroadinho - Criança Feliz Associação Nossa Senhora da Conceição Associação Beneficente das Mães da Vila dos Frades - Futuro do Amanhã. O polo tem o apoio do Instituto C&A por meio do programa Prazer em Ler - Os polos de leitura do programa Prazer em Ler são formados por no mínimo quatro organizações sociais de uma mesma região, articuladas para a formulação de um projeto coletivo de fomento à leitura. Uma das instituições assume o papel de proponente, sendo ela a responsável por formar as demais organizações do polo no campo da promoção da leitura. Todas as instituições participantes recebem recursos para implementar projetos de leitura.

Tendo como Coordenadora Pedagógica Edith Maria Batista Ferreira, pedagoga, especialista em Psicopedagogia, mestre em Educação e principal articuladora da Rede Leitora. Possui a missão de Contribuir para formação do(a) leitor(a), favorecendo o acesso à cultura, e minimizando as desigualdades sociais existentes.

O programa visa segundo a coordenadora Edith Ferreira proporcionar lazer para as crianças, bem como divulgar a literatura infantil e juvenil valorizando os escritores e os leitores. O público alvo corresponde a cerca de cinco mil crianças nas cinco comunidades, dando oportunidade a essas crianças de descobrir o universo literário. No ano de 2010 iniciou-se o processo de parceria com a Biblioteca Pública Benedito Leite recebendo fundos da Secretaria de Cultura do Estado do Maranhão o que resultou no desenvolvimento do I Fórum Estadual do Livro e Leitura, caravana da leitura, II Semana do Livro, entre outros projetos, fóruns, cursos e seminários realizados em parceria com o intuito de

oferecer um trabalho de qualidade, seja no que tange as ações de incentivo à leitura, seja nas ações de capacitação das mediadoras, sempre em busca de uma sistematização e normalização das atividades das mesmas para atingir a excelência.

5 CONCLUSÕES

Discutir Terceiro Setor em meio ao caos por qual passa a sociedade atualmente é uma tarefa árdua a ser encarada. Este termo é relativo, e pode ser determinado como uma nova forma de organização das políticas sociais do Estado no plano da Administração Pública. Abordou-se o Terceiro Setor como uma forma de organização popular que faz menção a resoluções de questões relativas à problemas sociais e mais precisamente, que estejam relacionados à sociedade civil. Nesta perspectiva, essas instituições atendem a um interesse de uma comunidade específica, mantendo relações com o governo, com outras instituições dessa mesma sociedade e com as pessoas da comunidade em geral.

A rede leitora “Ler pra Valer”, que é composta por seis instituições não governamentais (ONGs), e funcionam como bibliotecas comunitárias, localizadas no bairro do Coroadinho, em São Luís - MA, atendem crianças e adolescentes da comunidade, na intenção de minimizar as desigualdades sociais, assim como formar leitores, fomentando a literatura infanto-juvenil e valorizando escritores e leitores. Sem dúvida alguma, as ações realizadas por esta rede, potencializam a educação dos indivíduos, tornando-os cidadãos na mais perfeita denominação de integração social, uma vez que as atividades desenvolvidas proporcionam uma forma dinâmica de aprendizagem, aprendizagem esta não formal, mas cultural, cidadã e integradora.

REFERÊNCIAS

- COELHO, Simone de Castro Tavares. **Terceiro Setor**: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos, São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2000.
- GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. Tradução: Sandra Regina Netz. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes. et al. **Metodologia científica**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional, 2014. 184 p.